

Boletim do monitoramento pesqueiro no Sul de Roraima.

Polo Pesqueiro de Rorainópolis

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) (Propesca) acompanhou os desembarques da pesca artesanal no município de Rorainópolis, no rio Anauá (afluente do rio Branco) e na bacia do rio Jauaperi e seus afluentes, e analisou as pescarias realizadas na comunidade de Nova Colina e na Sede. O acompanhamento ocorreu nas temporadas de pesca de 2019/2020 e de 2020/2021.

Foram avaliados 146 pescarias no total, sendo 106 em 2019/2020 e 40 em 2020/2021. As principais informações obtidas foram: a produtividade (kg/pescador); a receita bruta (R\$/pescador); os principais peixes capturados; e o destino do pescado.

A produção média por pescador (produtividade) na temporada de 2019/2020 variou de 111 kg por pescador em janeiro a 411 kg em agosto (Figura 1). Neste polo, a produtividade variou bastante ao longo das temporadas, ou por influência do nível dos rios ou pela constante troca de monitores. Já em 2020/2021, variou de 88 kg por pescador em julho a 199 kg em dezembro (Figura 1). Em média, 13 pescarias foram monitoradas por mês em 2019/2020 e cinco pescarias em 2020/2021; e, em média, dessas pescarias monitoradas participaram dois pescadores.

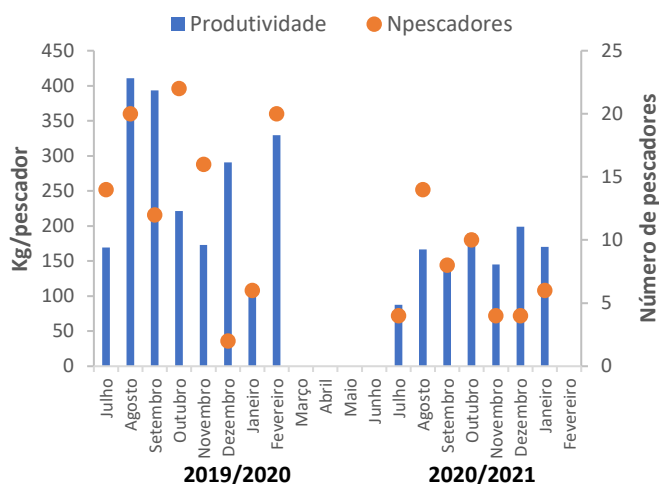


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador e número de pescadores monitorados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de Rorainópolis (RR).

Número de pescarias - 146
Produção total - 21.816 kg
Receita bruta total - R\$ 156.500,00
Temporadas de pesca - 2019/2020 e 2020/2021

Analisando a receita bruta mensal em 2019/2020 neste polo, o mês de agosto foi o de maior receita, com R\$ 3.333,33 por pescador/pescaria, e janeiro o de menor receita, com R\$ 665,00. Em 2020/2021, o mês de outubro foi o de maior receita, com R\$ 1.318,32 por pescador/pescaria, e novembro o de menor receita, com R\$ 711,73 (Figura 2).

Desta forma, a receita bruta média na temporada de pesca de 2019/2020 foi de R\$ 1.791,19 por pescador/pescaria; e em 2020/2021 de R\$ 1.067,90 por pescador/pescaria. Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.

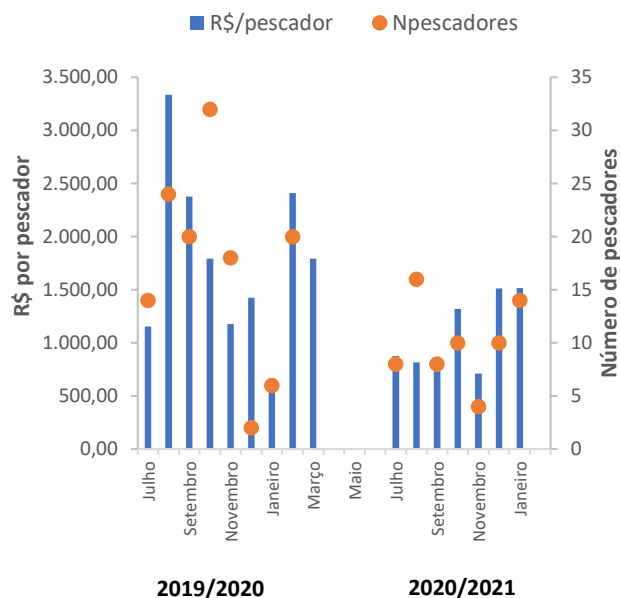


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador e número de pescadores monitorados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de Rorainópolis (RR).

Durante o período avaliado, a renda gerada pela venda direta do pescado fez circular no polo pesqueiro de Rorainópolis um total de aproximadamente R\$ 156,5 mil apenas com as pescarias monitoradas de 56 pescadores, em média, que alcançaram uma receita bruta total por pescador de R\$ 2.794,64.

São apresentados os dez peixes mais capturados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021. O aracu/piau foi o peixe mais capturado, com aproximadamente 8 toneladas nas duas temporadas. O surubim foi a segunda espécie mais capturada nas duas temporadas, com quase 2,5 toneladas (Figura 4). Os dois peixes mais capturados representaram 58% das capturas em 2019/2020 e 48% das capturas em 2020/2021 (Figura 3).

Um total de 42 tipos de peixes foram capturados em 2019/2020 e, em 2020/2021, foram 29 tipos. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais. O aracu/piau e o cará tiveram cinco e três nomes comuns diferentes citados para cada, sendo então agrupados em um único nome.

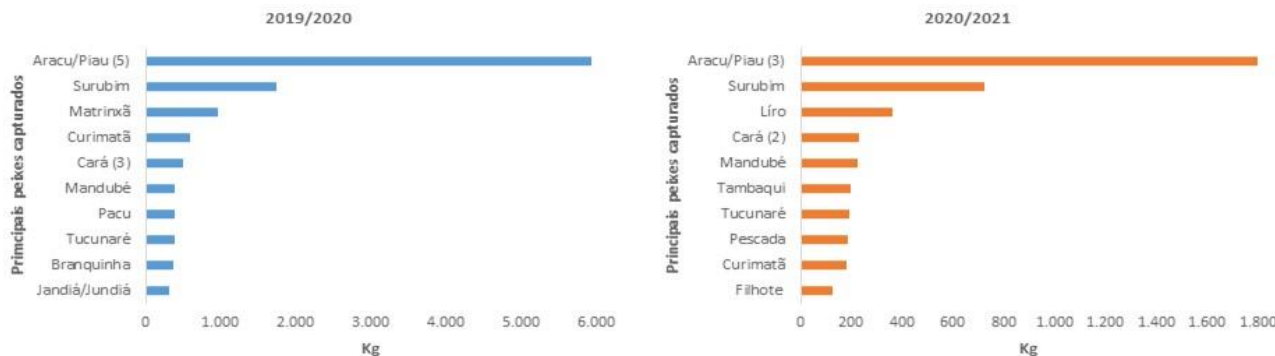


Figura 3. Produção total (kg) dos dez principais peixes capturados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de Rorainópolis (RR).

A porcentagem de destino da produção das pescarias alternou de importância de uma temporada para outra, entre venda própria e feirante. Apenas na temporada de 2019/2020, foi registrado 2% de destino da produção para consumo próprio; e, em 2020/2021, o destino atravessador reduziu de 25% para 5%, provavelmente devido às restrições sanitárias impostas pela Covid-19 (Figura 4).

O Propesca está sendo um marco histórico na produção de informações inéditas sobre a cadeia produtiva da pesca e as informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

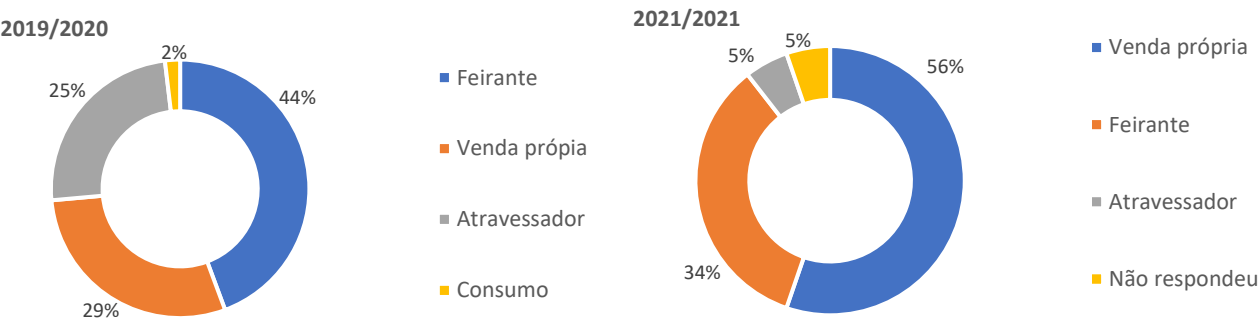


Figura 4. Porcentagem de destino da produção de peixes nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de Rorainópolis (RR).

Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais, contribuindo para a formulação e/ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Contatos Propesca

Coordenação Roraima
Sandro Loris Aquino Pereira
(Embrapa Roraima)
(95) 98404-6262

Coordenação-Geral
Adriano Prysthon (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Parceiro ICBio
Sylvio Romério Briglia Ferreira

Consultor estatístico
Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculada ao projeto



Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF